

# *Personalização* **na educação**



CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA  
EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA



# *Sumário*

**1** INTRODUÇÃO

**2** O QUE É A  
PERSONALIZAÇÃO  
NA EDUCAÇÃO

**3** RESSIGNIFICAÇÃO  
DA POSIÇÃO  
DO ALUNO

**4** QUAIS OS BENEFÍCIOS  
DA PERSONALIZAÇÃO  
NA EDUCAÇÃO?

**5** CAMINHOS PARA A  
IMPLEMENTAÇÃO DE  
UMA APRENDIZAGEM  
PERSONALIZADA

**6** CONSIDERAÇÕES  
FINAIS

# 1.

# Intro-

# dução

Os acontecimentos históricos sempre foram reflexos para as dinâmicas sociais e educacionais. O modelo tradicional de ensino, por exemplo, teve o início da sua formatação após a Revolução Industrial, moldando toda a trajetória educacional para que a demanda de mão de obra capacitada fosse atendida.

Esse modelo, por mais que tenha os seus pontos positivos, foi formatado de maneira unilateral, focando apenas em moldar pessoas para que as fábricas e as indústrias, da época, pudessem produzir.

Assim, o aluno era colocado em uma posição descentralizada, em que se ignoravam todas as suas características individuais e criavam moldes que repercutem até os dias atuais. Mas será que tal modelo de ensino ainda funciona no século XXI?

Em 1693, período anterior ao início da Revolução Industrial, o filósofo John Locke começava a criar um pensamento voltado para a Personalização na Educação.

Ele começou a entender que o ser humano, dotado de características únicas, não poderia seguir um único padrão de ensino; porém, os recursos da época impossibilitaram que a ideia tomasse grandes proporções.

Hoje em dia, com o avanço da tecnologia, o ensino tende a passar por uma nova formatação, pois, além da facilidade de acesso à informação, o mercado de trabalho mudou e está exigindo novas características, como criatividade, dinamismo e facilidade em resolver problemas.

Diante disso, o ensino por meio da transferência de conteúdos predeterminados, em que a abordagem e a linguagem entre educador e estudante ocorrem de forma única, tornou-se ultrapassado e pede por mudanças.

As escolas terão papel fundamental nesse desafio, colocando o aluno no centro da aprendizagem.

Quando se fala em estudante, nesse caso, não se trata de generalizar, visto que a escola terá de entender que cada um possui as suas diferenças e que novas dinâmicas deverão ser criadas para que as competências de cada um sejam utilizadas no ensino.

Tudo isso será possível por meio de um ensino mais personalizado. O contexto atual faz com que o pensamento de John Locke possa ser materializado. Esse será o tema central deste E-book.

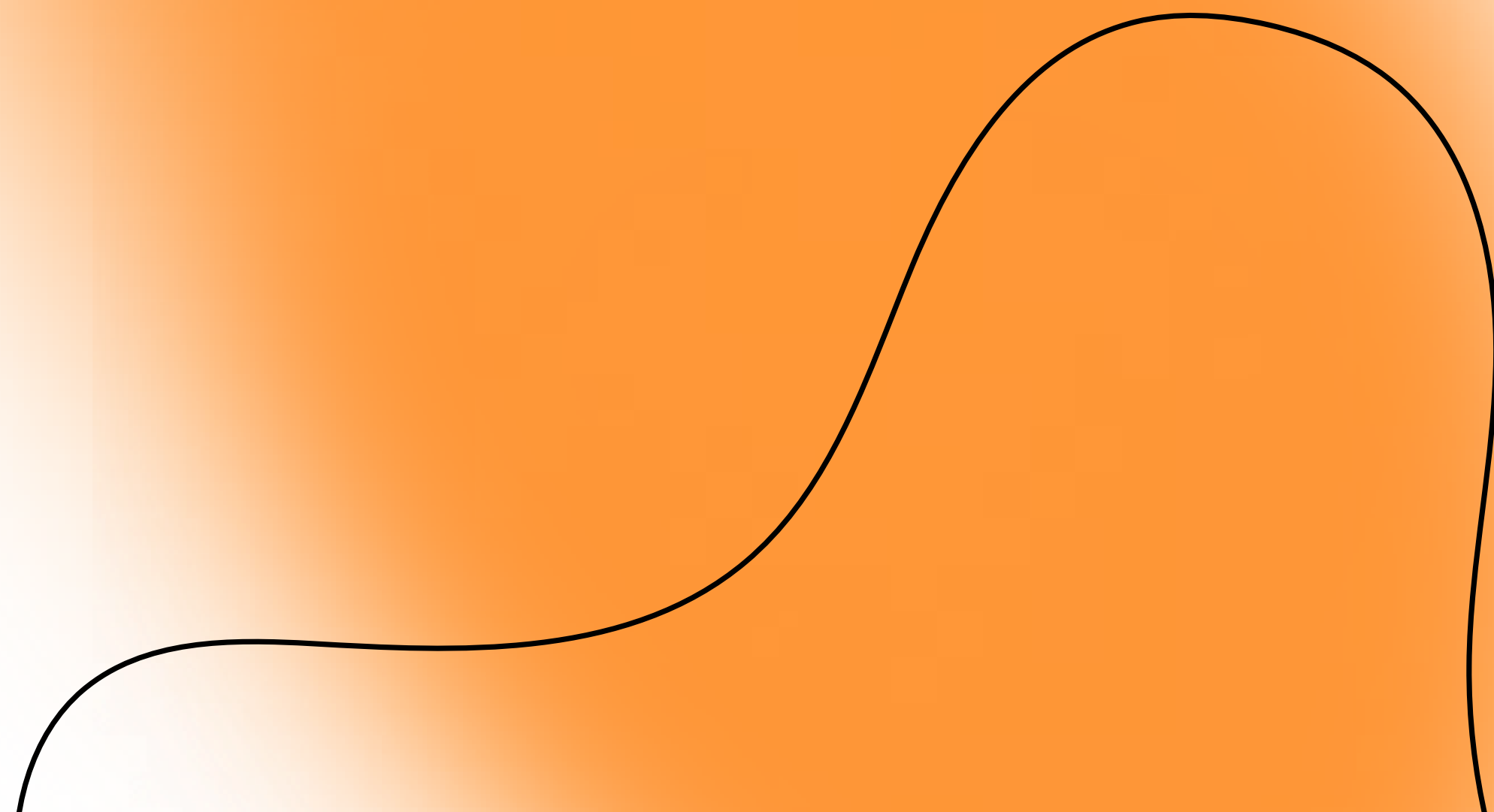
Durante a leitura, será possível aprofundar um pouco mais no assunto, entender os reais benefícios da Personalização do Ensino e também compreender quais os caminhos possíveis para a sua aplicação.

**Boa leitura!**





## **2. O que é** *personalização* *na educação?*



Para entender de fato o que é a “Personalização na Educação”, é preciso ter uma visão macro sobre como o modelo educacional vem sendo aplicado. Por mais que seja possível notar algumas diferenças, a maioria das escolas brasileiras ainda segue o padrão estabelecido no período da Revolução Industrial.

Quando os modelos de Educação são vistos por esse ponto, é notável que o ensino está ultrapassado.

De forma geral, os estudantes são colocados em uma sala, onde as carteiras e as cadeiras estão alocadas em posições iguais e direcionadas ao professor. O educador, que também possui a sua posição determinada, muitas vezes em posições estruturais superiores aos alunos, passa o conteúdo programado e único para todos os presentes.

Nota-se, então, certa distância hierárquica entre professor e aluno, além da não inclusão de formas alternativas de transmissão de conhecimento, ponto que tem a urgência em ser modificado para que o aprendizado possa fluir e que todos os alunos sejam incluídos nas dinâmicas de ensino.

Mas, nessa situação, o que de fato é a Personalização na Educação? De modo geral, pode-se dizer que ela é o início do abandono do velho e o abarcamento do novo.

Todo esse movimento é feito com base em uma proposta pedagógica que visa quebrar resistências padronizadas, promovendo



o desenvolvimento dos alunos de jeito individual. Os métodos utilizados, citados anteriormente, serão reformulados e ajustados às necessidades reais de aprendizado.

Dessa forma, as adaptações acontecerão desde a estruturação de uma sala de aula até os métodos de transmissão de conhecimento, feito pelos professores. Essa proposta tem como finalidade humanizar o ensino e adentrar em camadas mais profundas, entendendo que cada indivíduo passou e passa por um processo de individuação, no qual a competência de um não será a mesma da do outro.

Tendo em vista esse cenário, os direcionamentos nas escolas e nas universidades serão pautados em métodos de ensino que respeitem o tempo de aprendizado de cada aluno, as diferentes formas de absorção de conhecimento e também as suas aptidões.

O estudante passará a se sentir dono da própria forma de aprender, fazendo com que o engajamento nas aulas seja maior, passando a entender melhor os objetivos da Educação. Isso propiciará que ele se sinta muito mais preparado para encarar as exigências do mercado contemporâneo.

A tecnologia é a principal fonte para que a personalização da aprendizagem seja colocada em prática.

Os diversos meios de comunicação e os recursos tecnológicos podem contribuir para com que o ensino consiga acompanhar o ritmo dos alunos e ainda proporcione um alcance maior na busca pelo conhecimento.



A partir do momento em que o estudante percebe que existem pessoas que entendem o seu perfil de aprendizado, e que é viável desenvolver suas habilidades e competências fugindo de modelos padronizados de ensino, o seu comprometimento ganhará forças, e o prazer de estudar será resgatado.

A autonomia dada aos estudantes tende a proporcionar um avanço na definição de escolhas que fogem do âmbito educacional, fazendo com que eles consigam ter mais protagonismo em relação à própria vida, sendo capazes capazes de traçar o rumo de acordo com os seus objetivos e ideais.

Em resumo, o conceito da Personalização do Ensino é a compilação de estratégias voltadas para adentrar novos caminhos de aprendizagem, respeitando as diferenças e criando alternativas a fim de que o estudo seja inclusivo e adaptativo.

Por mais que algumas implementações estejam sendo feitas, ainda há um longo caminho até que as instituições de ensino consigam realizar todas as adaptações, mas o processo será recompensador tanto para o aluno quanto para o educador.

# **3. Resignificação**

*da posição do  
estudante*



A ressignificação é uma palavra que está ganhando muito espaço no âmbito escolar, por caber, perfeitamente, dentro do conceito da personalização na educação.

Como falado, por muito tempo o ensino estava em um formato em que o aluno tinha de se adaptar aos processos de aprendizagem propostos. A questão principal é que, se o estudante assume um papel importantíssimo dentro desse cenário educacional, por que ele nunca se apropriou do protagonismo?

O questionamento é muito válido para começar a entender como a ressignificação da posição do aluno é importante e é o foco principal da personalização do ensino.

Quando os posicionamentos e as características do estudante são colocados como pilares principais da Educação, os processos de aprendizagem tendem a ter um dinamismo mais fluido, prático e direcionado.

A centralização do conteúdo como fonte de transmissão faz com que o ensino deixe de ser inclusivo e venha a se tornar um segregador.

Tal situação reflete em pontos que vão além da sala de aula, tendo ligação direta com o aumento da evasão escolar e até com questões psicológicas que podem afetar o aluno durante toda a vida.



É viável que, após essa explicação, outras dúvidas possam surgir: os educadores deverão preparar aulas ou criar conteúdos únicos para os alunos? Então, se uma sala de aula tiver 20 alunos, deverá existir 20 formas de transmitir o conhecimento?

A resposta não é tão simples. O primeiro ponto a ser pensado é que a Personalização na Educação, apesar de ter resquícios de idealizadores no passado, ainda está em seu estágio inicial de implementação, porém, já é possível levantar alguns pontos.

Por mais que exista uma diversidade enorme na forma de pensar, agir e de aprender, ainda há a possibilidade de realizar estudos e buscar adequações que possam fazer com que o ensino tenha várias vertentes, sem causar desgaste excessivo entre os professores e os estudantes.

A tecnologia existente será a chave principal para resolver esses impasses que poderão surgir com o avanço desse novo modelo pedagógico.

A possibilidade de criar ambientes virtuais e a utilização de aplicativos e outros softwares conseguem trazer uma facilidade a fim de que o aluno busque informações e ainda siga com os estudos dentro do próprio ritmo.

É claro que os professores terão papéis fundamentais tanto na orientação da utilização dessas plataformas, como também na criação de conteúdos para os



estudantes.

O aluno possuidor da autonomia de ter o conteúdo no momento em que ele se sentir preparado será considerado um grande avanço em direção à centralização do estudante dentro das instituições de ensino.

A fim de que o aprendizado seja conduzido dessa forma, o educador terá vários insights pedagógicos buscando direcionar as suas aulas de modo humano e que agregue todos os perfis estudantis.

É claro que não se deve esquecer de que a tecnologia ainda não está acessível a todos, sendo esse mais um ponto que também deve entrar nos estudos da adaptação que esse novo modelo de ensino deve sofrer.

Lembrando também, mais uma vez, que tais mudanças levam tempo, e a experiência será a base para encontrar as melhores maneiras de aplicar



**4. Quais os  
benefícios da  
personalização  
na educação?**

Já deve estar óbvio que a Personalização do Ensino, apesar da dificuldade encontrada em destruir resistências, pode propiciar muitos benefícios aos sistemas de aprendizagem e também aos dados sobre a Educação no país.

Tendo a consciência da centralização do aluno e sabendo que o aprendizado não se dá de forma linear, é possível entender que pontos positivos serão pautados nessas questões.

Chegou o momento de olhar, verdadeiramente, para essa abordagem e começar a colocá-la em prática o mais breve possível, para que então os alunos e os professores possam usufruir dos benefícios que serão apresentados.



## 4.1

### ***Reais adaptações ao perfil de aprendizado de cada aluno***

Não se deve invalidar as adaptações pelas quais o sistema educacional passou nos últimos tempos; entretanto, a aprendizagem personalizada proporciona além do adquirido até o momento. O aluno, nesse cenário, conseguirá enfrentar melhor os desafios da Educação, sanando as dificuldades antes encontradas nos métodos padrões. O sistema realizará ações que irão de acordo com as características individuais do estudante, harmonizando o seu perfil com alternativas de ensino e aprendizado. O desenvolvimento do estudante ocorre de forma natural e constante, dando um suporte maior ao aluno.

## 4.2

### ***Flexibilidade de aprendizado e transmissão de conhecimento***

A flexibilização do ensino é um benefício que vai desde o respeito ao tempo de aprendizado até a reprogramação de conteúdos que terão mais utilidade para o aluno. Esse novo molde fará com que as principais etapas do ensino sejam priorizadas; então o aluno terá mais tempo para absorver o que realmente é importante. O estudante que tiver um bom domínio de uma determinada matéria poderá direcionar o seu tempo a outras atividades que fazem mais sentido para o seu nível de conhecimento, tendo então avanços mais rápidos, sem perder a qualidade do ensino. O principal ponto desse benefício é que o estudante terá autonomia para decidir como será o seu caminho educacional e ainda ter contato com conteúdos que realmente vão agregar ao seu currículo quando ele estiver dentro do mercado de trabalho.

## 4.3

### ***Humanização do ensino***

Todas essas aplicações farão com que ocorra uma onda de humanização dentro das escolas e das demais instituições do país. Os professores, os alunos e os outros profissionais da Educação começarão a ter uma nova visão, e isso tudo influenciará, quer na forma de trabalhar, quer na de aprender. O aluno começará a entender que o seu modo de estudar e assimilar as informações não está errado, e o professor, por sua vez, conseguirá enxergar que todas as competências podem ser trabalhadas. Essa união também abrirá muitas oportunidades para a criação de outros projetos que servirão para aprimorar ainda mais o ensino.

## 4.4

### ***Aumento do comprometimento em sala de aula***

A educação é realizada por meio da troca; então, se o conhecimento passado não impactar positivamente o estudante, o aprendizado será estagnado e aumentam as chances de desistências. O ensino personalizado fará com que isso não aconteça, já que o aumento do comprometimento em sala de aula está diretamente ligado à independência que os alunos terão ao escolherem o seu caminho educacional. Eles passarão a ter mais interesse pelo estudo e ainda ocorrerá uma otimização do relacionamento entre o educador e o estudante. Essa melhora na comunicação também servirá como força para que o ensino continue engajado, e o aluno mantenha o foco nos estudos.

## 4.5

### ***Otimização do desempenho escolar***

Quando se tem aumento no comprometimento, concomitantemente, o desempenho também seguirá o crescimento. A partir do momento em que o aluno sente que a instituição consegue respeitar o seu espaço, seu tempo e também o seu modo de pensar, ocorre uma tendência, de forma natural, ao interesse pelos conteúdos, gerando também uma facilidade no aprendizado. A personalização fará com que o melhor de cada aluno seja explorado, e assim eles mesmos enxerguem os seus pontos fortes e tenham consciência das suas fraquezas. Tendo essa visão macro, o aluno, juntamente com os educadores, conseguirá traçar os melhores hábitos de desenvolvimento, em que o alto desempenho fará parte da rotina.

# ***5. Caminhos para a implementação da aprendizagem personalizada***



Os caminhos para a implementação da Personalização na Educação são diversos, porém, eles devem ser pautados em estudos, adaptações e resiliência. Como falado, a resistência ao novo ainda é muito forte dentro do campo educacional, mas as barreiras estão cada vez mais flexíveis.

Não existe um caminho padrão; o ideal é que cada escola faça um levantamento sobre os métodos que estão sendo utilizados e tentem encontrar formas de incluir a personalização dentro deles.

Mesmo que cada implementação seja levada a efeito de forma única, para verificar qual se encaixa melhor no perfil da rede de ensino, será preciso entender quais os tipos de ação existentes. Dessa forma, o processo ocorrerá de maneira mais assertiva.



## 5.1

### ***Utilização do Ensino Híbrido***

Quando se fala em Personalização na Educação, é comum que logo seja mencionado o Ensino Híbrido. Esse fato tem relação com o modo pelo qual esse tipo de ensino é aplicado, em que as bases andam junto com tudo que foi explicado até agora. O Ensino Híbrido faz uma união de metodologias e formas de aprendizagem e assim é capaz de levar o conhecimento ao aluno de forma on-line e off-line. Diante disso, o professor conseguirá trabalhar com o estudante individualmente e também em grupo, podendo contar com um suporte tecnológico.

## 5.2

### ***Preparação dos educadores para o ensino personalizado***

A preparação dos professores é um dos passos mais importantes dentro da jornada da implementação da Personalização na Educação. Como os educadores serão os principais pontos de apoio dos alunos, será preciso que eles estejam preparados para agir nesse novo sistema. Os docentes ficarão responsáveis, além do ensino, por identificar a capacidade de cada aluno e direcionar o aprendizado de acordo com a individualidade de cada um deles. Será necessário muita criatividade, boa percepção e força de vontade. O ideal é que as escolas organizem treinamentos e reuniões constantes para que os professores sejam orientados e também para que os novos métodos possam ser discutidos.

## 5.3

### ***Investimento em tecnologias facilitadoras***

O envolvimento do aluno com os conteúdos é a principal função desse novo sistema; então, a tecnologia agirá como facilitadora para que isso se dê. Além disso, as formas híbridas de educação pedem que sistemas tecnológicos sejam utilizados. As melhores plataformas a serem usadas são aquelas que proporcionam boa adaptação em relação ao ambiente escolar. As mais indicadas ficam entre as dotadas de um sistema de Inteligência Artificial, no qual a experiência do usuário faz com que o programa fique mais inteligente. Partindo desse ponto, o aluno, com a ajuda da tecnologia, poderá identificar o seu ritmo de estudo e ainda melhorar o seu rendimento. Afora isso, esses softwares são capazes de armazenar dados, gerando informações e insights para os professores, fazendo com que eles consigam direcionar ainda mais o ensino.

## 5.4

### ***Criação de outras atividades para os alunos***

Como a personalização abarca novas formas de ensino, as atividades escolares também podem ser reformuladas. A utilização de metodologias ativas é um ótimo exemplo a fim de mostrar que a personalização pode ser iniciada por ações simples. A metodologia fará com que o aluno saia da posição de passivo e comece a tomar decisões, ativamente, dentro da construção do seu conhecimento. As dinâmicas podem ocorrer em pares ou em grupos, já que a troca de informação entre os estudantes fará com que o conhecimento seja absorvido de forma eficaz, além de trabalhar a empatia.

## 5.5

### ***Metodologias ativas que podem ser aplicadas***

A teoria apresentada deixa bem explicitado que a prática deverá ser pautada em formas de ensino que façam com que os diferentes perfis de alunos sejam explorados. Foi a partir desse entendimento, como já falado, que a personalização do ensino identificou a importância das metodologias ativas. Elas são compostas por implementações de novas técnicas de ensino, onde os alunos terão outros formatos de aprendizado. As dinâmicas exploradas encaixam bem na proposta da personalização, pois elas também colocam o aluno como responsável pelo seu aprendizado. Os exemplos que serão apresentados a seguir, farão com que fique claro como a diversidade de ensino pode trazer muitos benefícios para os educadores e alunos.

### ***5.5.1 Sala de aula invertida***

O nome foi formado a partir do termo em inglês Flipped classroom, onde o principal objetivo é inverter a forma tradicional da aplicação das aulas. O aluno passará a levar todo o conteúdo teórico para a casa, tendo a oportunidade de estudá-lo profundamente. Dessa forma, o encontro entre aluno e professor acontecerá para que toda a matéria seja discutida. As duas partes envolvidas no ensino passarão a colocar o seu ponto de vista na matéria estudada, buscando soluções para o conteúdo que está sendo direcionado para o ensino. Tudo isso trará um dinamismo para a sala de aula e o aprendizado tende a acontecer de forma natural, sem que o aluno sinta o peso da obrigação de aprender.

### ***5.5.2 Aprendizado por meio de atividade lúdicas***

Trazer atividades lúdicas e alinhá-las ao conteúdo que será aplicado faz com que ocorra uma otimização do ensino. Muitos alunos, devido a diversos fatores e crenças, conseguem ter uma absorção maior de conhecimento quando outros elementos são incluídos na educação. O professor poderá ter a liberdade de trazer jogos, vídeos e demais brincadeiras que são capazes de formar um ambiente de inclusão. Essas atividades serão fundamentais para que os perfis sejam traçados, dando uma clareza sobre como cada aluno reage quando a sua criatividade é estimulada. Toda essa ativação criativa fará com que o aprendizado seja levado para fora da sala de aula. O aluno começará a assimilar as dinâmicas de sala com o seu dia a dia, onde ele associará as suas brincadeiras aos aprendizados. Dessa maneira a absorção de conhecimento será constante e o ensino otimizado.





### ***5.5.3 Aprendizagem baseada em problemas (ABP)***

A aprendizagem baseada em problemas também recebe esse nome por meio do termo em inglês: Problem Based Learning (PBL). O aprendizado, como o próprio nome já apresenta, será pautado na discussão saudável entre os membros da turma e o professor. Os alunos receberão um material para ser estudado em casa. Eles poderão anotar todos os problemas encontrados e levá-los para serem resolvidos dentro da sala de aula. O professor conseguirá entender as reais dificuldades existentes e os alunos passarão a se sentir uma parte importante dentro do ensino, além de entender que as suas dificuldades não são únicas e que elas podem ser compartilhadas. Ocorrerá também um grande desenvolvimento da comunicação e aprimoramento do trabalho em grupo, pontos essenciais para que os futuros profissionais possam estar aptos a enfrentarem o mercado de trabalho da atualidade.

### **5.5.4 Hands on - Mão na massa**

Fazer com que o aluno coloque a mão na massa também é interpretada como uma metodologia ativa de ensino. As escolas passarão a ter uma sequência de aulas em laboratórios e demais locais diferentes da sala de aula. Os alunos terão a oportunidade de “sentir o aprendizado com as mãos”. Toda essa dinâmica será um incentivo imenso para o desenvolvimento da proatividade, criatividade e senso crítico. A exploração do tato e demais sentidos do aluno, fará com que o conteúdo programado seja facilmente fixado, abrindo caminhos para que os alunos comecem a entender suas reais habilidades. Diante disso, eles poderão iniciar uma jornada de autoconhecimento, entendendo as áreas que possuem aptidões, servindo como ponto de escolha da futura profissão. O professor poderá contar com alunos mais interessados na aula e também com o desenvolvimento de técnicas de ensino, que serão aprimoradas a cada aula dada.





# ***Considerações finais***

A Personalização na Educação passará a ser uma exigência com o passar do tempo. Por essa razão, é importante que as instituições comecem logo a realizar as pequenas adaptações.

O cenário ideal é que todos consigam perceber como esse modelo de ensino tem a possibilidade de explorar o melhor do aluno e ainda transformar a forma com que os professores realizam o seu trabalho educacional.

Será possível constatar, como resultado principal dessas ações, que as instituições terão preparado jovens com confiança e habilidades essenciais visando encarar o futuro, além de torná-los donos da própria história.

# ***SOBRE O CER***

Educação Empreendedora não é abrir uma empresa. Desenvolver uma postura empreendedora, permite que as pessoas construam e executem seus projetos e se tornem protagonistas da própria vida. Nesse sentido, a Educação Empreendedora é fundamental para o desenvolvimento de competências chaves para o futuro, como resolução de problemas, negociação, trabalho em equipe, resiliência, tomada de decisões, empatia, criatividade e pensamento crítico. Com este propósito, o SEBRAE criou o Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora (CER), com o objetivo de produzir e compartilhar conteúdo, elaborar estudos e fomentar o desenvolvimento de pesquisas e ferramentas para promover a Educação Empreendedora. O CER na sua missão de:

***“SER UM HUB PARA A EDUCAÇÃO E LABORATÓRIO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, CONECTANDO EDUCADORES À SOLUÇÕES E GERANDO VALOR PARA O ECOSISTEMA DE EDUCAÇÃO.”***

Desenvolver uma postura empreendedora, permite Buscar desenvolver e fomentar uma rede de parcerias estratégicas para ofertar e produção de conteúdos de Educação Empreendedora relevante os educadores, gestores educacionais, gestores públicos e toda a comunidade. Para isso, se conecta fortemente com especialistas renomados e centros de pesquisas nacionais e internacionais. Conectando o saber, o fazer, unindo conhecimento à atitude empreendedora.

Acreditamos que a Educação Empreendedora é uma estratégia de ensino aprendizagem capaz de transformar e impactar positivamente a educação e disseminar a cultura empreendedora no Brasil.

É na plataforma do CER que você pode encontrar conteúdo para atender às suas demandas de inovar na educação e na sala de aula, inspirar pessoas e ampliar a atuação da Educação Empreendedora. O que achou? Entre em contato conosco.

**Queremos receber sua contribuição e conhecer suas ideias.**

